



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Recuperação de Áreas Degradadas	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Ciências Agrárias	<b>SIGLA:</b> ICIAG	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Em integração com as demais disciplinas do curso que abordam no todo ou em parte de seu conteúdo, técnicas de preservação, manejo e recuperação ambiental, o conteúdo programado para a disciplina Recuperação de Áreas Degradadas se propõe a fornecer subsídios ao profissional para o desenvolvendo de senso crítico e conhecimentos técnicos para avaliação, planejamento e execução de projetos de recuperação de áreas degradadas, em principalmente advindos de atividades agrossilvipastoris mal manejadas.

### 2. EMENTA

Degradação de solos e recursos hídricos. Geomorfologia, pedogênese e bacias hidrográficas no contexto de recuperação ambiental. Erosão do solo, assoreamento e contaminação de recursos hídricos. Degradação em áreas urbanas, rurais e ações para recuperação. Sucessão ecológica. Recuperação em empreendimentos hidrelétricos. Recuperação em atividades minerárias. Recuperação de reserva legal e área de preservação permanente. Recuperação de florestas ciliares e de galeria. Plano de recuperação de áreas degradadas (PRAD).

### 3. PROGRAMA

#### TEÓRICO

- 1 Conceituação e caracterização de área degradada
  - 1.1 Área degradada e área perturbada
  - 1.2 Recuperação, reutilização e reabilitação de áreas
- 2 Origens e efeitos da degradação de ambientes
  - 2.1 Degradação de solos
  - 2.2 Degradação de recursos hídricos
- 3 Objetivos da recuperação de áreas degradadas (RAD)
- 4 Princípios de ecologia aplicados aos processos de RAD
  - 4.1 Sucessão ecológica

- 5 Geomorfologia no contexto de recuperação ambiental
- 6 Pedogênese no contexto de recuperação ambiental
- 7 Bacias hidrográficas no contexto de recuperação ambiental
- 8 Tipos de erosão do solo, assoreamento e contaminação de recursos hídricos
  - 8.1 Erosão pluvial, erosão em *splash*, erosão laminar, erosão em sulcos, ravinas, erosão fluvial, voçoroca, erosão marinha, erosão eólica, erosão glacial, erosão por gravidade, erosão geológica
- 9 Indicadores de qualidade de solo para avaliação da degradação e monitoramento de processos de RAD
- 10 Indicadores de qualidade de água para avaliação da degradação e monitoramento de processos de RAD
- 11 Reconhecimento e diagnóstico em áreas urbanas, impactos ambientais e recuperação de área degradada
  - 11.1 Deposição de resíduos e efluentes
  - 11.2 Ocupação habitacional em situações de risco
  - 11.3 Erosão em áreas urbanas
  - 11.4 Rios assoreados e/ou contaminados
- 12 Reconhecimento e diagnóstico em áreas rurais com atividades agropecuárias, impactos ambientais e recuperação de área degradada
  - 12.1 Preparo do solo, tipos de cultivo, tipos de plantio, coberturas do solo
  - 12.2 Contaminações por adubos e defensivos agrícolas
  - 12.3 Erosão em áreas rurais
  - 12.4 Rios assoreados e/ou contaminados
  - 12.5 Práticas de caráter mecânico
  - 12.6 Práticas de controle de nutrientes
  - 12.7 Práticas florestais de sustentabilidade ambiental
  - 12.8 Agroecologia
- 13 Reconhecimento e diagnóstico em empreendimentos hidrelétricos, impactos ambientais e recuperação de área degradada
- 14 Reconhecimento e diagnóstico em atividades minerárias, impactos ambientais e recuperação de área degradada
- 15 Técnicas de recuperação de áreas degradadas
  - 15.1 Revegetação - Condução da regeneração natural; plantio por sementes; plantio por mudas
  - 15.2 Introdução à bioengenharia de solos; princípios da estabilização biotécnica; tecnologias geotécnicas
  - 15.3 Remediação
- 16 Reserva legal, área de preservação permanente (APP) e recuperação de área degradada
- 17 Matas ciliares, matas de galeria e recuperação de área degradada
- 18 Unidades de conservação (UC) e recuperação de áreas degradadas

## 19 Plano de recuperação de áreas degradadas (PRAD)

19.1 Planejamento e procedimentos para recuperação de área degradada

19.2 Estudos de caso de recuperação, reutilização e reabilitação de áreas

### PRÁTICO

1 Identificação de diferentes tipos de degradações em solo, água e supressão de vegetação nativa; reconhecimento de ações de prevenção, monitoramento e recuperação de áreas degradadas

2 Estudos de casos de áreas degradadas e implantação de planos de recuperação

3 Educação ambiental com enfoque em recuperação de áreas degradadas

4 Visitas técnicas para visualizar programas de implantação e monitoramento de recuperação de áreas degradadas

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANCALION, P. H. S.; RODRIGUES, R. R.; GANDOLFI, S. **Restauração florestal**. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 432 p.

MARTINS, S. V. **Recuperação de áreas degradadas**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2009. 270 p.

MARTINS, S. V. **Restauração ecológica de ecossistemas degradados**. Viçosa: UFV, 2012. 293 p.

### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GALVÃO, A. P. M.; SILVA, V. P. **Restauração florestal: fundamentos e estudos de caso**. Brasília: Embrapa, 2005. 144 p.

GROTZINGER, J.; JORDAN, T. (Ed.). **Para entender a Terra**. Porto Alegre: Bookman, 2013. 768 p.

GUERRA, A. J. T.; JORGE, M. C. O. **Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas**. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 192 p.

MARTINS, S. V. **Recuperação de matas ciliares**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2007. 255 p.

SILVESTRE, M. **Mineração em área de preservação permanente**. São Paulo: Signus, 2009. 180 p.

### 6. APROVAÇÃO

Bruna Fernanda Faria Oliveira  
Coordenadora do Curso de Graduação em  
Engenharia Ambiental e Sanitária

Beno Wendling  
Diretor do Instituto de Ciências Agrárias



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Fernanda Faria Oliveira, Coordenador(a)**, em 07/11/2018, às 13:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Beno Wendling, Diretor(a)**, em 23/11/2018, às 09:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0834276** e o código CRC **E1E45418**.

**Referência:** Processo nº 23117.079006/2018-35

SEI nº 0834276